

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS, LETRAS E ARTES
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL
ANTROPOLOGIA DO DIREITO
DOCENTE: JULIANA MELO (email: juliana_melo2003@yahoo.com)
Horário: 5T3456 (14:55 às 18:30)

Ementa

Antropologia do Direito. O direito como sistema cultural. As possibilidades e limitações do diálogo multidisciplinar. Recortes teóricos e etnográficos recentes.

Justificativa

Propõe-se apresentar um panorama geral sobre a antropologia do direito e discutir as relações entre lei e sociedade, particularmente no Brasil. Pretende-se abordar o processo de constituição do campo a partir de uma perspectiva multidisciplinar (histórica, antropológica e jurídica) e privilegiar trabalhos etnográficos recentes que, entre outros aspectos, analisam os conceitos de justiça, criminalidade, desigualdade e punição.

Metodologia e Avaliação

O curso se organiza em quatro unidades temáticas, quais sejam: 1- Um panorama; 2- Direito como construção social; 3 - Desigualdade, acesso à justiça e punição, 4 – Perspectivas sobre os sistemas de justiça criminal, que serão discutidas em 15 encontros semanais presenciais. Os alunos deverão ler os textos indicados e debatê-los em sala de aula, bem como participar dos Fóruns quando propostos.

Como avaliação, deverão apresentar um seminário sobre textos/temáticas e, ao final, elaborar um ensaio teórico abordando parte dos referenciais do curso (sejam complementares ou não). A presença em sala de aula é fundamental e um elemento de avaliação.

Cronograma de curso, atividades e referenciais¹

Aula 1, 25/8 Apresentação do programa Documentário: Justiça
Aula 2, 01/09. Não haverá aula. Reunião Brasileira de Antropologia
Unidade 1. Um Panorama
Aula 3, 08/09. Introdução SCHUCH, Patrice. “Antropologia do Direito: trajetória e desafios contemporâneos”. BIB - <i>Revista Brasileira de Informação Bibliográfica em Ciências Sociais</i> , nº. 67, 2009. http://www.anpocs.org/portal/index.php?option=com_docman&task=cat_view&gid=145&limit=20&limitstart=0&order=hits&dir=DESC&Itemid=412

¹ Sujeito a ajustes.

KANT DE LIMA, R. “Por uma antropologia do Direito no Brasil”. *Ensaio de Antropologia e de Direito. Acesso à Justiça e Processos Institucionais de Administração de Conflitos e Produção da Verdade Jurídica em uma perspectiva comparada*. Rio de Janeiro: Ed. Lúmen Iuris, 2008.

<http://pt.scribd.com/doc/69521192/Por-Uma-Antropologia-Do-Direito-No-Brasil>

MALINOWSKI, B. *Crime e Costume na Sociedade Selvagem*. Brasília: Editora da UnB, 2003.

Aula 4, 15/09. Direito & Antropologia.

LUPETTI BATISTA, Barbara. “A pesquisa empírica no Direito: obstáculos e contribuições”. Kant de Lima, R., L. Eilbaum & L. Pires (orgs) *Conflitos, Direitos e Moralidades em Perspectiva Comparada (volume II)*. Rio de Janeiro: Garamond Universitária, 2010.

CARDOSO DE OLIVEIRA, Luís R. “A dimensão simbólica dos direitos e a análise de conflitos”. *Revista de Antropologia* Volume 53(2) 451-473, 2011.

_____. “O Ofício do Antropólogo, ou Como Desvendar Evidências Simbólicas”. *Anuário Antropológico/2006*, Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2008.

Unidade 2. Direito como construção social.

Aula 5, 22/09. Tradição Jurídica como construção ocidental?

BERMAN, H. *Direito e Revolução*. “Introdução”. “A origem da tradição jurídica ocidental na Revolução Papal”. *A formação da Tradição Jurídica Ocidental*. São Leopoldo: Editora Unisinos, 2004.

Filme: Lutero.

Aula 6, 29/09. O conceito de sensibilidade jurídica

GEERTZ, C. “O saber local: fatos e leis em uma perspectiva comparativa”. *O Saber Local: Novos ensaios em antropologia interpretativa*. Petrópolis: Editora Vozes, 1998.

LIMA, R. Kant de. “Sensibilidades jurídicas, saber e poder: bases culturais de alguns aspectos do direito brasileiro em uma perspectiva comparada”. *Anuário antropológico* 2009.2. Brasília: UNB, 2010. p. 25-51.

Aula 7, 06/10. Pluralismo jurídico

SIMIÃO, Daniel. *As Donas da Palavra: gênero, justiça e a invenção da violência doméstica em Timor Leste*. Brasília: Editora da UnB, 2015.

Documentário. Pas ho Dame.

Aula 8, 13/10.

FARIA, Rodrigo Arthuso Arantes. *Temas de interação entre o sistema de justiça criminal e o povo Xacriabá do norte de Minas Gerais*. Dissertação de mestrado. Programa de Pós Graduação em Ciências Sociais- Estudos Comparados das Américas. Universidade de Brasília. Brasília, 2021.

Unidade 3- Desigualdade, acesso à justiça e punição

Aula 9, 27/10. Lógica punitiva, igualdade e hierarquia no contexto nacional.

DAMATTA, Roberto. “Você sabe quem está falando? Um ensaio sobre a distinção entre indivíduo e pessoa no Brasil”. *Carnavais, malandros e heróis: por uma sociologia do dilema brasileiro*. Rio de Janeiro: Zahar, 1983.

KANT DE LIMA, Roberto. “A administração dos conflitos no Brasil: a lógica da punição”. VELHO, Gilberto e ALVITO, Marcos. *Cidadania e violência*. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, 1996.

ZACCONI, Orlando. *Indignos da Vida. A forma jurídica da política de extermínio de inimigos na cidade do Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro: Editora Revan, 2015.

Leitura complementar:

ALVAREZ, Marcos César. “A Criminologia no Brasil ou Como Tratar Desigualmente os Desiguais”. *DADOS – Revista de Ciências Sociais*. Rio de Janeiro, Vol. 45, nº 4, 2002.

Aula 10, 03/11. Acesso à justiça e “construção da verdade”

LUPETTI, Bárbara Gomes. “A Oralidade Processual e a Construção da Verdade Jurídica”. *Revista da Seção Judiciária do Rio de Janeiro*, v. 23, p. 131-160, 2008

MENDES, Régina Lúcia Teixeira. “Representações dos juízes sobre o princípio do livre convencimento do juiz e outros princípios correlatos”. *Conflitos, direitos e moralidades em perspectiva comparada*. Coleção Direitos, Conflitos e Segurança Pública. Volume II. Rio de Janeiro: Garamond, 2010.

JESUS, Maria Gorete Marques de. *O que está no mundo não está nos autos: a construção da verdade jurídica nos processos criminais de tráfico de drogas*. Tese (Doutorado em Sociologia) - Universidade de São Paulo, São Paulo, 2016.

Leitura Complementar:

BATISTA, Bárbara Gomes Lupetti. *Os Rituais Judiciários e o Princípio da Oralidade: Construção da Verdade no Processo Civil Brasileiro*. Porto Alegre: Sergio Antonio Fabris Editor, 2008.

VIDAL, Paula Chagas Lessa. *Os donos dos Carimbos. Investigação Policial como procedimento escrito*. Rio de Janeiro: Lumen Iuris, 2013.

Aula 11, 10/11 Cidadania, dignidade e exclusão.

HOLSTON, James. *Cidadania insurgente. Disjunções da democracia e da modernidade no Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 2013.

CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. “Equality, dignity and fairness: Brazilian citizenship in comparative perspective”. *Critique of Anthropology*, 33(2) 131–145, 2013 <http://coa.sagepub.com/content/33/2/131.abstract>

CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. Exclusão Discursiva e Sujeição Civil em Tempos de Pandemia no Brasil. *O Globo*, 08 de junho de 2020. Seção Ciência & Matemática. Disponível em: <https://blogs.oglobo.globo.com/ciencia-matematica/post/exclusao-discursiva-e-sujeicao-civil-em-tempos-de-pandemia-no-brasil.html> Acesso em 27 mai 2022.

LEMOS, Carolina Barreto. CARDOSO, Marcus. “Discursive exclusion and disrespect in prisons in Brazil”. *Vibrant: Virtual Brazilian Anthropology* [online]. V. 18, 2021

Leitura complementar:

CARDOSO DE OLIVEIRA, Luís Roberto. “Direitos, insulto e cidadania (Existe violência sem agressão moral?)”. *Série Antropologia*. Brasília: UNB, 2005. (Disponível em www.unb.br/ics/dan).

LEMOS, Carolina. 2019b Quem são os direitos humanos? Desconsideração e personificação em cadeias do Distrito Federal. *Antropolítica*, 47: 31-61.

Unidade 4 – Perspectivas sobre os sistemas de justiça criminal

Aula 12, 24/11. Punitivismo e sistema prisional.

FASSIN, Didier. *A sombra do mundo. Uma antropologia da condição carcerária*. São Paulo: Unifesp, 2019.

Leitura complementar;

FASSIN, Didier. *Punir: uma paixão contemporânea*. Belo Horizonte: Editora Âyiné, 2021.

FASSIN, Didier. *Didier Fassin: entrevistado por Débora Diniz/Débora Diniz*. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2016.

Aula 13, 01/12. Circularidades?

KRAHN, Natasha Maria. *Uma vida atrás das grades – Trajetórias de Vidas entrecortadas por internações e prisões*. Tese de Doutorado. Programa de Pós Graduação em Sociologia. Universidade Federal da Bahia. Salvador, 2020.

Aula 14, 08/12. Novas perspectivas?

DARKE, Sacha. “Comunidades prisionais autoadministradas. O fenômeno da APAC”. *Revista Brasileira de Ciências Criminais*, 107: 257-276, 2014

ALVES, Leonardo Santos. *Crime, prisão e liberdade. Um estudo sobre as carreiras morais de mulheres nas prisões do Brasil*. Tese de Doutorado. Programa de Pós Graduação em Antropologia da Universidade de Brasília. Brasília, 2021.

Aula 15, 15/12, Guerra às drogas.

Valois. Luís Carlos. *O direito penal da guerra às drogas*. Belo Horizonte: D’Plácido, 2017.

HART, Carl. *Drogas para adultos*. Rio de Janeiro: Zahar, 2021.

Leitura complementar:

BARBOSA, Antonio Rafael. *Prender e dar fuga. Biopolítica, sistema penitenciário e tráfico de drogas no Rio de Janeiro*. Tese do Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social, Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2005.

RAUPP, Mariana *O Seletto Mundo da Justiça: análise de processos penais de tráfico de drogas*. São Paulo: Dissertação (Mestrado em Sociologia), FFLCH/USP, 2005.

Aula 16, 22/12, Insurgências e abolicionismo penal

DAVIS, Angela. *Estarão as prisões obsoletas?* Rio de Janeiro: Ed. Bertrand, 2018.

ACHUTTI, Daniel. “Abolicionismo penal e justiça restaurativa: do idealismo ao realismo político-criminal”. *R. Dir. Gar. Fund.*, Vitória, v. 15, n. 1, p. 33-69, jan./jun. 2014

GOÊS, Luciano. “Abolicionismo penal. Mas que abolicionismo penal, cara pálida?” *Revista InSURgência*, Brasília, ano 3, v.3, n.2, 2017

Referências complementares:

AQUINO, Jania Perla Diógenes; Sá, Leonardo Damasceno. “Consideração e “competência” entre assaltantes: etnografias da sociedade armada. In: BARREIRA, César; AQUINO, Jania Perla D.; SÁ, Leonardo D. (orgs). *Violência, ilegalismos e lugares morais*. Campinas: Pontes Editores, 2014.

BARBOSA, Antonio C. Rafael. “Trabalhadores “informais” no mercado “ilegal” de drogas”. BARREIRA, César; AQUINO, Jania Perla D.; SÁ, Leonardo D. (orgs). *Violência, ilegalismos e lugares morais*. Campinas: Pontes Editores, 2014.

BIONDI, Karina. *Proibido roubar na quebrada. Território, Hierarquia e Lei no PCC*. São Paulo: Terceiro Nome, 2018.

CARDOSO DE OLIVEIRA, Luis Roberto. *Direito legal e insulto moral: dilemas da cidadania no Brasil, Quebec e EUA*. Rio de Janeiro. Relume Dumará, 2002.

_____. “Existe violência sem agressão moral?” *Revista Brasileira de Ciências Sociais*. VOL. 23, N. 67, 2008, pp. 135-193.

CORRÊA, Mariza. *Os crimes da paixão*. São Paulo: Ed. Brasiliense, 1981

DAS, Veena. *Life and Words: Violence and the Descent into the Ordinary*. Berkeley, University of California Press. 2006.

DIAS, Camila; SALLA, Fernando. Monopólio estatal da violência. LIMA, Renato Sérgio et al. *Crime, Polícia e Justiça no Brasil*. São Paulo: contexto, 2014.

DIAS, Camila; MANSO, Bruno Paes. *A guerra. A ascensão do PCC e o mundo do Crime no Brasil*. São Paulo: Editora Todavia, 2018.

FATTAH, Ezzat A. *From crime policy to victim policy. Reorienting the Justice System*. London: Macmillan, 1986.

FELTRAN, Gabriel. *Irmãos: uma história do PCC*. São Paulo: Companhia das Letras, 2018.

FERREIRA, Marco Aurélio. *A presunção da inocência e a construção da verdade. Contrastes e Conflitos em perspectiva comparada (Brasil e Canadá)*. Rio de Janeiro: Lumen Iuris, 2013.

GOMES, Luiz Guilherme Araújo. *O Dispositivo da Periculosidade na Reintegração de Pessoas Consideradas Inimputáveis*. Tese de Doutorado. Programa de Pós Graduação em Saúde Pública. Universidade Federal do Mato Grosso, 2019.

GRILLO, Carolina Christoph. “Pelo certo: o direito informal do tráfico nas favelas cariocas”. Em, *Pensando bem. Estudos de sociologia e antropologia da moral*. Werneck, Alexandre e Cardoso de Oliveira, Luís Roberto. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2014.

HULSMAN, Louk. CELIS, Jacqueline Bernal de. *Penas Perdidas. O sistema penal em questão/* por Louk Hulsmans Jacqueline Bemat de Celis. Rio de Janeiro: Luam Editora, 1993.

KANT DE LIMA, Roberto; EILBAUM, Lucía; PIRES, Lênin (orgs). *Burocracias, direitos e conflitos. Pesquisas comparadas em antropologia do direito*. Volumes I e II. Rio de Janeiro: Garamond, 2011

KANT DE LIMA, Roberto. “Polícia, justiça e sociedade no Brasil: uma abordagem comparativa dos modelos de administração de conflitos no espaço público”. *Revista de sociologia e política*. Curitiba, n. 13: p. 23-38. Nov., 1999.

LEMGRUBER, Julita. *Cemitério dos Vivos. Análise sociológica de uma prisão de mulheres*. Rio de Janeiro: Achiamé, 1983.

LEMONS, Carolina. 2019b “Quem são os direitos humanos? Desconsideração e personificação em cadeias do Distrito Federal”. *Antropolítica*, 47: 31-61.

MANSO, Bruno Paes. *República das milícias. Dos esquadrões da morte à era Bolsonaro*. Rio de Janeiro: Editora Todavia, 2021.

MISSE, Michel (org). *O Inquérito policial no Brasil. Uma pesquisa empírica*. Rio de Janeiro: NECVU/ICS/UFRRJ; BOOKLINK, 2010.

MISSE, Michel. “Sobre a construção social do crime no Brasil: esboços de uma interpretação”. Misse, Michel et al (orgs). *Acusados & Acusadores. Estudos sobre ofensas, acusações e incriminações*. Rio de Janeiro: REVAN, 2008.

MIRANDA, Ana Paula Mendes; Mota, Fábio Reis (orgs). *Práticas Punitivas, Sistema Prisional e Justiça*. Niterói: Editora da UFF, 2010.

PRADO, Sophia de Lucena. *Bandido ou Correria? Narrativas e performances de jovens autores de atos infracionais*. Belo Horizonte: Dialética, 2021.

RAMALHO, José Ricardo. *O mundo do crime: a ordem pelo avesso*. São Paulo: IBCCRIM, 2002.

SCHRITZMEYER, Ana Lúcia Pastore. *Jogo, Ritual e Teatro. Um estudo antropológico do tribunal do Júri*. São Paulo: Terceiro Nome, 2012.

SINHORETTO, Jacqueline. *Seletividade penal e acesso à justiça*. LIMA, Renato Sérgio et al. *Crime, Polícia e Justiça no Brasil*. São Paulo: contexto, 2014.

SOUZA LIMA, Antonio Carlos (orgs). *Antropologia & Direito. Temas antropológicos para estudos jurídicos*. Rio de Janeiro; Brasília: Contracapa, Laced, 2012.

TEIXEIRA, César. *A construção social do ex-bandido. Um estudo sobre sujeição criminal e pentecostalismo*. Rio de Janeiro: 7Letras, 2011.

TOLEDO, Fábio Lopes. “*O flagrante ganha voz?*”: os significados da presença da pessoa presa nas audiências de custódia no estado de São Paulo. Dissertação (mestrado). Fundação Getulio Vargas, Escola de Direito de São Paulo. 2019

TOMAZ, Luanna. “É possível compatibilizar abolicionismos e feminismos no enfrentamento às violências cometidas contra as mulheres?” *Revista Direitos Culturais | Santo Ângelo* | v. 15 | n. 35 | p. 129-157 | jan./abr. 2020

VIEIRA, Miriam Steffen. *Categorias Jurídicas e violência sexual. Uma negociação com múltiplos atores*. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2011.

ZAFFARONI, Eugenio Raúl. *Em busca das penas perdidas: a perda de legitimidade do sistema penal*. 5 ed. Rio de Janeiro: Editora Revan. 2001.